

Realização:



14º EBMO
Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial

2 a 4 de junho de 2022

ALTERAÇÕES DAS FUNÇÕES OROFACIAIS EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: REVISÃO INTEGRATIVA.

14º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial, 14ª edição, de 02/06/2022 a 04/06/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-66-6

FERREIRA; Ressan Anderson Neves ¹, MENDONÇA; Vanessa Souza ², BRENDIM; Mariana Pinheiro ³

RESUMO

Alterações das funções orofaciais em indivíduos acometidos pela osteogênese imperfeita: revisão integrativa. Introdução: A osteogênese imperfeita (OI) é uma desordem hereditária que afeta a síntese de colágeno do tecido conjuntivo resultando em ossos extremamente frágeis e fraturáveis com decorrentes deformidades esqueléticas. Indivíduos acometidos por esta condição, que afeta aproximadamente uma em cada 10.000 pessoas, comumente apresentam uma combinação de características, como múltiplas fraturas, deformidades de ossos longos, baixa estatura, frouxidão articular, hipoacusia, esclera azul e dentinogênese imperfeita. **Objetivo:** Identificar e sintetizar a literatura científica sobre as alterações e implicações nas funções orofaciais em indivíduos acometidos pela OI. **Métodos:** A estratégia PICo foi utilizada para identificar estudos de avaliação das funções orofaciais em indivíduos acometidos pela OI. A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados Scielo, Pubmed, Portal da BVS, EMBASE, Scopus e Web of Science. Incluíram-se artigos nos idiomas português, inglês e espanhol; sem limite de tempo; com resultados sobre as funções orofaciais em indivíduos com OI. Os artigos selecionados foram submetidos à extração dos seguintes dados: país, ano, objetivo, delineamento, população, instrumentos de avaliação e principais desfechos. **Resultados:** Foram incluídos oito estudos, sendo dois realizados na Polônia, dois na Finlândia, um no Brasil, um na Turquia, um nos Estados Unidos e um na França. Os estudos foram publicados entre 2007 e 2021, sendo seis deles publicados nos últimos cinco anos. Houve maior prevalência de estudos transversais. Em relação às características da amostra, houve maior prevalência de participantes do gênero feminino e com OI do tipo I, seguida pelos tipos III e IV respectivamente. Quatro estudos incluíram indivíduos até 18 anos, três incluíram somente indivíduos adultos e um incluiu desde participantes adolescentes até idosos. Os desfechos foram relacionados aos distúrbios da articulação temporomandibular, de respiração, de sucção, de deglutição e aos distúrbios respiratórios do sono. **Conclusão:** Existem indícios que indivíduos com OI apresentam alterações orofaciais devido à instabilidade e limitação da amplitude da mobilidade mandibular; distúrbios de sucção e deglutição em decorrência da desarmonia óssea e muscular do masseter; de respiração, assim como da qualidade do sono em virtude da apneia obstrutiva do sono.

PALAVRAS-CHAVE: Osteogênese imperfeita; sistema estomatognático;

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, ressanf@yahoo.com.br

² Universidade Federal do Rio de Janeiro, vanessamendonca@hucff.ufrj.br

³ Universidade Federal do Rio de Janeiro, marianabrendim@medicina.ufrj.br

